

A mídia consagra: Comte é o vereador da cidade

Parceria beneficia cultura
O FLUMINENSE
Vereador quer saber como funciona a Niterói

Niterói terá conselho para área de Educação

Acordo adia o orçamento

Comte explica porque defende a frota

Oposição se mobiliza na Câmara de Niterói

Voto é secreto e simbólico

Lei faz dois anos mas não é cumprida

Projeto prevê multa

Polêmica agita a Câmara

Política fiscal é criticada

Comte é contra construção de ponte na Rio Branco

Projeto estudam transferência do IML

Comte pede polícia contra "fanelinhas"

Figurinhas

Eleição

Sanitários

Vereador questiona compra

Vereador questiona custo

Campanha

SETEDIAS

BOTLÃO DE GÁS
Consumidor vai poder agora conferir o peso

OPÇÃO
Tucano pede trânsito para a Prefeitura

Cidade

Unanimidade

Balanço

PERSONAS

Feiras

CIRIO GOMES, NA CÂMARA
A RESPONSABILIDADE DO VÍCULO COM NITERÓI

Pinga-Fogo
ELZITA BITTENCOURT DO VALLE

Campanha '96



COMTE

o vereador

O nome deste Vereador está obrigatoriamente ligado a estas iniciativas:

- 1 Água para a Região Oceânica
- 2 Ação em favor dos idosos
- 3 Luta por um IPTU mais justo
- 4 Fiscalização rígida do Orçamento
- 5 Mais policiamento para a cidade
- 6 Limpeza urbana eficiente
- 7 Modernização legislativa
- 8 Oposição construtiva
- 9 Ensino Público de qualidade
- 10 Saúde para todos



Nº 45601

Tempo de oposição construtiva

Por que você resolveu disputar mais um mandato de vereador, se poderia ter tentado a Prefeitura ou, em uma aliança partidária bem ampla, o lugar de vice?

Essa pergunta foi feita, outro dia desses, a Comte Bittencourt, por um grupo de professores universitários que foi ao seu Comitê - Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 521 (Salas 801 e 802), Centro - hipotecar apoio à sua campanha pela reeleição como vereador.

Em outras oportunidades, através de outros segmentos importantes da sociedade, a pergunta foi repetida. A todos, Comte respondeu que pensou muito, nos primeiros cinco meses deste ano, para tomar uma decisão amadurecida. Ouvia, ainda, assessores, amigos e grupos de eleitores, para concluir que ainda tem missão

relevante a cumprir na Câmara de Vereadores:

"A formação empresarial faz de mim um executivo em tempo integral. No Legislativo de Niterói eu aprendi a ver a cidade como um todo, porque o cidadão comum não procura o prefeito ou os secretários municipais, quase sempre inacessíveis, para chorar mágoas, apresentar queixas e fazer sugestões. O homem do povo vai à Câmara, vê no vereador um parceiro que está ali próximo, perto. Como acho que a tarefa a que me propus precisa ser completada, estou pedindo a você, que acompanhou o meu trabalho nos

últimos três anos e meio, o apoio para renová-lo na eleição do próximo dia 3 de outubro".

Agora mesmo, Comte luta para conscientizar a Câmara da importância de aprovar uma série de emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias, uma delas no sentido da inclusão das contas da administração indireta no relatório anual enviado ao Tribunal de Contas. Essa mudança obrigará o Executivo Municipal a liberar até o dia 15 do mês seguinte ao de referência todos os balancetes mensais e as prestações de contas das autarquias, fundações e fundos mantidos pela Prefeitura.

Como se instala em uma Casa Legislativa, um tempo de oposição construtiva?

"Eu crítico o que tem de ser criticado. Mas voto com as propostas do Executivo que têm a ver com avanços políticos, econômicos e sociais. Quando a severidade da crítica é necessária respondo presente. Exerço a oposição, sem sectarismo, sempre a favor da cidade e das pessoas que vivem nela. Essa linha de atuação política, enfim, foi a forma que encontrei - e que preciso ampliar por mais quatro anos com a sua ajuda - para dar a minha contribuição ao processo crescente de melhoria de qualidade de vida que Niterói atravessa".

Água: uma constante preocupação

Em três anos e seis meses de exercício do mandato, Comte Bittencourt abordou, em 27 oportunidades distintas, o problema da deficiência do abastecimento d'água em Niterói. Deveu-se, principalmente, no drama dos moradores da Região das Praias Oceânicas. Foram 11 discursos, 10 indicações e seis requerimentos, questionando ou criticando, como ocorreu no final do Governo do PDT, o atraso das obras de ampliação do Sistema Imaumana-Laranjal.

Há um mês e meio, o Vereador

tucano, um dos recordistas em discursos pronunciados na tribuna da Câmara de Niterói, mantém contatos com os diretores da Cedae para se informar sobre o andamento da obra. Já existe um compromisso do presidente da Companhia Estadual de Águas e Esgotos, José Maurício Nolasco, de vir a Niterói, a convite de Comte, para explicar todo o cronograma do projeto Imaumana-Laranjal. Da conclusão dessas obras depende a abertura de licitação para os serviços que vão permitir a chegada à Região

Oceânica da água da Cedae.

Nasceu de um requerimento de Comte a decisão da Cedae de acabar com a falta dos pipelins em Niterói. A grande concentração era no Largo do Barradas. A empresa cadastrou os verdadeiros profissionais, acabou com a clandestinidade e criou dois únicos bicos de água em São Gonçalo. O fim da chamada "fara das pipas" permitiu que a vazão da água no Largo do Barradas e em parte do Barreto e da Engenhoca fosse sensivelmente aumentada.

Chega de paliativos

A solução para o problema do abastecimento de água na Região Oceânica "tem de passar por soluções simples e globais. Para que o dinheiro dos contribuintes seja devidamente aproveitado e o poder público deixe de ser instrumento de geração de privilégios". Quem assim diz é Comte Bittencourt, que solicitou informações à Prefeitura sobre as exatas finalidades de um reservatório para acumular água de poço, no Cafelê.

O Vereador da Cidade, assim denominado por vários líderes comunitários pela decisão de manter seu gabinete na Câmara Municipal permanentemente aberto, quer saber, por

exemplo, interpretando o pensamento de moradores de outras áreas da Região Oceânica, se esse reservatório poderá ser interligado, daqui a pouco, às linhas de condução de água da Cedae? Outras indagação de Comte é quanto ao número de famílias que serão atendidas. A solução definitiva do problema da água na Região Oceânica, segundo o representante tucano no Legislativo de Niterói, "está próxima". E concluiu: "Estou falando de água pura, potável, de água realmente tratada, de um produto que a Companhia Estadual de Águas e Esgotos distribui em outras áreas da ex-Capital fluminense".

Um trabalho a concluir

Comte Bittencourt

Seis meses depois de assumir o mandato fiz chegar às suas mãos, meu caro amigo, uma primeira prestação de contas, na forma de um pequeno jornal parecido com esse. O mínimo que eu poderia fazer para corresponder à confiança do seu voto. Já se passaram mais três anos. Você recebeu outros seis jornais, com parte do que pude realizar em favor do desenvolvimento de Niterói e da sua gente.

Se você os guardou - e eu penso que isso tenha ocorrido - será fácil comprovar que o meu compromisso maior no exercício do mandato está sendo cumprido à risca, de maneira reticulada, como prometí durante a campanha eleitoral de 1992. No editorial do jornal que marcou a minha primeira prestação de contas tornei clara a mi-

nha visão sobre o papel do vereador na sociedade. "Deve ser um legislador preocupado com as causas sociais, um fiscalizador dos atos do Executivo e um conciliador que, na busca do entendimento, possa evitar radicalizações. Ele tem de ser, ainda, combativo na defesa dos interesses da população".

Fui todo o que achava que um vereador deveria ser. Mas a tarefa a que me propus não se esgotou. Inauguramos uma fase de oposição construtiva e, por conta dela, ainda temos uma importante tarefa a cumprir. Esse estilo de prática política, moderno e renovador, representa uma contribuição sincera às mudanças estruturais que a cidade experimenta e que já a situam em um importante patamar, a nível de

Brasil, quanto a qualidade de vida. Tenho sido duro na crítica às propostas do Executivo que não consultam os interesses da sociedade. Não tenho deixado, no entanto, de votar com aquelas que traduzem os interesses majoritários da população niteroiense. Isso é oposição decente e ética.

Tenho feito estudos detalhados da proposta orçamentária de Niterói, ano a ano. Esse é, aliás, um dos papéis mais relevantes que o vereador tem a cumprir. Não desconfio, também, da fiscalização dos atos do Poder Executivo. Uma das minhas grandes lutas tem sido no sentido de conseguir uma legislação que obrigue as fundações, autarquias e fundos mantidos pela Prefeitura a prestarem, mês a mês, contas regulares à Câmara Muni-

cipal. Fui dos vereadores mais assíduos. O que mais vezes discursou. É grande o número de indicações e requerimentos que apresentei.

Projetos importantes que nasceram no Legislativo e foram transformados em lei são de minha autoria, quase todos colocando a saúde da população em primeiro lugar. Ando e converso nas ruas. Conheço, na intimidade dos contatos com o povo, os problemas da cidade e sei como enfrentá-los. Entendo que esse é um momento crucial para a sociedade niteroiense. Nunca o município precisou tanto da imaginação criativa dos seus filhos do que agora. Estou lutando em favor da recuperação da indústria naval, que já foi o forte da nossa arrecadação, mas sei que muito mais deve ser alcançado

nessa área de desenvolvimento ordenado e de geração de empregos.

A tarefa da redenção econômica de Niterói passa, sobretudo, pela Câmara Municipal, onde melhor se exercita a imaginação criativa do homem público. Foi parte desse processo, que comeci a edificar, de maneira paciente, acima das contradições políticas descabidas e do passionalismo das radicalizações partidárias. É fácil observar que a minha decisão de continuar vereador foi amadurecida. Tenho, enfim, um crédito de confiança junto a você, que vai permitir, com o seu voto consciente, que eu possa concluir todo um trabalho de mudança de métodos e conceitos na vida pública da cidade.

Compromisso permanente com a cidade

O que é a cidade? Para Comte Bittencourt, um político dinâmico, com vontade não só de descobrir e analisar os problemas de Niterói, mas de resolvê-los, sejam em que nível for, "a cidade é tudo". O seu mandato tem sido um reflexo da sua ânsia em contribuir, através de uma atuação parlamentar séria e ética, que os próprios adversários consideram "impecável", para todo um processo de melhoria da qualidade de vida na ex-Capital do RJ.

Como se desenvolveu o mandato de Comte? Dentro de uma mesma dinâmica, do princípio ao fim, o que o faz receder, mais uma vez, do seu voto. Em 1993, ano da estreia, lá estava o Vereador da Cidade, consultando a população de Icaraí, através de um abaixo-assinado, sobre a viabilidade ou não da construção de uma ciclovia na praia. Um típico trabalho de rua. Ao mesmo tempo, do plenário da Câmara, anunciava a apresentação de projeto, que seria convertido em lei,

dando às pessoas com mais de 65 anos o direito a um abatimento de 50% nos ingressos das atividades culturais e espetáculos em teatro, cinema, museus e exposições diversas, promovidas ou apoiadas pela Prefeitura.

1994, 1995 e 1996. Como 1993. Sem grandes questionamentos quanto ao tamanho do problema que lhe chega às mãos, trazido quase sempre por pessoas simples do povo, que não conseguem acesso fácil junto às autoridades do Execu-

tivo. Um conjunto de lâmpadas queimadas, como constatou recentemente ao passar pela rua Odrasil Lizardo Camilo, em Maravista, na Região Oceânica, mereceu de Comte o mesmo tratamento que o grave problema do tráfego urbano de Niterói, que reclama uma solução tripartite, envolvendo os Governos Federal, Estadual e Municipal. "Conservados os sistemas de iluminação pública nas ruas, os assaltos a pessoas e os arrombamentos a residências sempre tendem a dimi-

nuir", salienta o Vereador da Cidade.

Pelo trabalho que realiza, que gosta de fazer, Comte está ligado, dia e noite, como um autêntico vigilante do bem público. Parece mesmo, pela ação multiplicadora que empreende, estar em todas as partes. A Secretaria da Mesa Diretora da Câmara Municipal atesta que ele foi um dos vereadores mais assíduos em todo o decorrer do mandato. É, também, um dos recordistas na apresentação de requerimentos e indicações. Os

pronunciamentos foram marcados, desde a posse, por uma diversidade de temas. Em um mesmo dia, por exemplo, pode criticar a Clin pelo péssimo estado de conservação de alguns caminhões de lixo que trabalham a seu serviço, enquanto em outro discurso defende a abertura de linhas de crédito junto ao Sebrae para a micro e a pequena indústrias niteroienses. É a diversidade de temas a serviço do povo, tornando respeitado o mandato eletivo.

Nº 45601



"O IPTU está coerente com a sua renda?". Na campanha de 1992 eu fiz essa pergunta às diferentes pessoas do meu círculo de relações. Depois ampliei esse raio de ação e passei a fazê-la em comícios e trabalhos de panfletagem dos quais participei em toda a cidade. Sete entre dez pessoas responderam que achavam o IPTU caro e que, na sequência de aumentos, ano a ano, seriam levadas em pouco tempo à inadimplência. Lutei, no curso desse mandato que você vai me ajudar a renovar, para manter o Imposto Predial e Territorial Urbano, em níveis, pelo menos, toleráveis. Nesta nova campanha decidi renovar a pergunta, porque temo que Niterói acabe fazendo do IPTU a sua fonte preferencial de renda, por inapetência dos seus dirigentes para buscarem outras opções.

A luta constante por mais segurança

Um pedido ao 12º Batalhão da Polícia Militar para ampliar o policiamento no calçadão de Piratininga, entregue a traficantes e usuários de tóxicos na medida em que a noite avança. Ou um alerta à Prefeitura para que recupere os sistemas de iluminação pública em 12 ruas de Itaipu, cinco do Bairro Mara-

vista, três do Barreto, quatro do Fonseca e cinco da Engenhoca. Essas providências são comuns no cotidiano da atuação de Comte Bittencourt, o Vereador da Cidade.

Com seu Gabinete na Câmara Municipal aberto às reivindicações populares, das 9 às 20 h, de segunda a sexta-feira,

Comte conquistou, além de um elevado crédito de confiança junto à população, um verdadeiro batalhão de assessores. É que as pessoas de todas as classes sociais se encarregam de levar ao vereador as suas queixas e reclamações, a maioria delas relacionada com segurança, assumindo o papel de

parceiras do mandato.

Comte, dois dias depois da posse do Governador Marcello Alencar, estava no Palácio Guanabara, na condição de presidente do Diretório Municipal do PSDB, para arrancar do Chefe do Executivo do RJ um compromisso em favor da melhoria do policiamento de

Niterói. O 12º BPM, graças a essa ação do Vereador da Cidade, ganhou mais homens e viaturas, o que já permite aos seus oficiais e praças a execução de planos permanentes para impedir, pela ponte ou pela rodovia Rio-Manilha, a entrada em território niteroiense de bandidos, armas e tóxicos.